

LUGAR DE ARTE
por Lu Gastal

Tempo de florescer



Bougainville, protea, calliandra, crisântemo, jacarandá... de papel crepom – quem diria! E todas “cultivadas” pelas mãos delicadas da mineira Anna Chedid, que há nove anos dedica-se à arte tão realista. Anna cresceu em meio à mãe, à avó, às tias e à madrinha costureiras, bordadeiras, crocheteiras e tricoteiras e vem daí seu amor por trabalhos manuais.

A ideia de começar a produzir flores de papel começou com a preparação do décor de seu casamento: Anna se inspirou nas rosas amarelas de papel crepom que sua mãe confeccionou para as bodas de 50 anos de casamento dos avós para criar a decoração de papelaria. O resultado deu tão certo que, em 2013, a artista passou a se dedicar ao desenvolvimento de acessórios para festas.

Em 2018, mudou-se para a cidade de São Francisco, nos Estados Unidos, (com mala, marido e duas gatinhas), encerrou o negócio de festas e iniciou uma nova fase de trabalho, focando no aprimoramento da técnica e de todas as possibilidades do material. Com o olhar mais apurado, Anna surpreendeu ao conseguir imitar a natureza e daí para o sucesso ainda maior foi um pulo. Recentemente, em parceria com o Senac Ceará, ela lançou o livro *Papel Botânico - Guia Prático para Confeção de Flores e Folhagens em Papel Crepom*, 100% produzido, escrito e fotografado por ela. Além de revelar suas técnicas passo a passo, Anna resgata a história dessa arte até os dias de hoje, em que as redes sociais a popularizam ao propagar tutoriais. Lindo demais!

